



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: SOBREVIDA EM PACIENTES COM CâNCER DE CÔLO DE ÚTERO: ACESSO E OPORTUNIDADES DE TRATAMENTO NO SERVIÇO PÚBLICO.

Orientador: Adlai Ralph Detoni

Bolsistas:

Marcela Da Silva Mendes (XX BIC)

Marieli Dosso De Moraes (IV PROVOQUE 2007/2008)

Lívia De Almeida Costa (IV PROVOQUE 2007/2008)

Lucas De Knegt Dutra Nicácio (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

Introdução: o câncer de colo de útero é o segundo tipo mais comum de câncer entre as mulheres, responsável por aproximadamente 234.000 óbitos em países em desenvolvimento, sendo a maioria dos casos diagnosticados com doença localmente avançada ou metastática. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de colo de útero são as infecções ginecológicas, principalmente pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), a precocidade no início da vida sexual, múltiplos parceiros, o uso de contraceptivos orais, tabagismo e a ausência de regularidade do exame preventivo. Entre as principais estratégias utilizadas em Saúde Coletiva para o controle da doença na população, destacam-se as medidas de prevenção primária como a educação em saúde e o uso de preservativos, e a prevenção secundária realizada por meio da detecção precoce do câncer cervical através da realização regular do exame de Papanicolaou (exame preventivo). As opções de tratamento para mulheres diagnosticadas com câncer de colo de útero serão definidas de acordo com o tamanho do tumor, estadiamento, histologia e risco de envolvimento de linfonodos. A abordagem terapêutica do câncer de colo uterino pode envolver cirurgia, radioterapia, quimioterapia ou uma associação destas modalidades de tratamento.

Métodos: Para a coleta dos dados foi utilizada uma ficha padronizada, que foi aplicada aos prontuários dos hospitais e das clínicas de Juiz de Fora que oferecem tratamento oncológico. As variáveis de interesse foram: idade (em anos); escolaridade; variáveis sócio-econômicas; tipo histológico; estadiamento, de acordo com a classificação TNM (National Cancer Institute, 2004) e o esquema de tratamento realizado. O estudo envolveu pacientes portadoras de câncer de colo de útero, diagnosticadas entre janeiro de 2000 e dezembro de 2002, e assistidas em todos os serviços de oncologia (hospitais e clínicas) da rede pública e privada do município de Juiz de Fora.

Resultados: Foram analisados 35 prontuários dos quais a maior parte das pacientes, 22,7% tinha entre 56 e 60 anos ao diagnóstico. 30,5% das pacientes eram analfabetas. Dos sintomas que levaram a paciente a procurar atendimento os principais apurados foram: secreção transvaginal (34,8%), seguido de sangramento (30,4) e dor pélvica (26,1%). Quanto às modalidades terapêuticas, 21,7% das pacientes receberam radioterapia isolada, 8,7% receberam quimioterapia isolada. As demais pacientes receberam terapias combinadas.

Conclusão: O câncer de colo de útero é um problema de saúde pública em países em desenvolvimento, o que inclui o Brasil, e deve receber grande atenção dos programas de saúde pública para o seu diagnóstico precoce e erradicação dos fatores de risco.